

CONCURSO DE POESIAS





Loja Maçônica Salim Bittar



Academia de Letras, Artes e Músicas de Ituiutaba -
ALAMI.





MENSAGEM DA ARLS SALIM BITTAR

N.º 102

A Loja Maçônica Salim Bittar, representada por seus obreiros, sente-se honrada, juntamente com os acadêmicos da ALAMI – Academia de Letras, Artes e Música de Ituiutaba e o corpo docente das Escolas Municipais Machado de Assis e Aureliano Joaquim da Silva – CAIC, em promover, fomentar e incentivar a cultura por meio da arte da expressão: a poesia.





MENSAGEM DA ARLS SALIM BITTAR

N.º 102

A Loja Maçônica Salim Bittar, representada por seus obreiros, sente-se honrada, juntamente com os acadêmicos da ALAMI – Academia de Letras, Artes e Música de Ituiutaba e o corpo docente das Escolas Municipais Machado de Assis e Aureliano Joaquim da Silva – CAIC, em promover, fomentar e incentivar a cultura por meio da arte da expressão: a poesia.





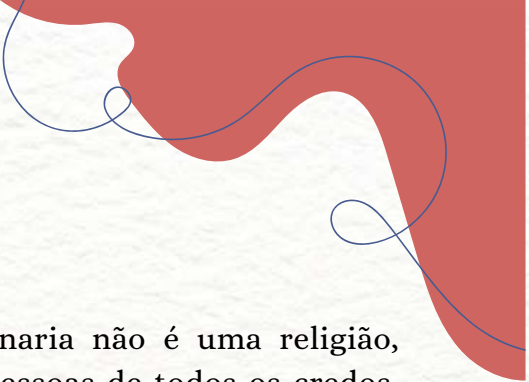
ARLS SALIM BITTAR N.º 102 O QUE É A MAÇONARIA?

Fundada em 1º de novembro de 1980, a Loja Maçônica Salim Bittar possui seu Templo Maçônico localizado na Rua Duílio Palazzo, 153 – Bairro Ipiranga – Oriente de Ituiutaba (MG).

Criada de acordo com a Carta Constitutiva da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais, ela é uma instituição filosófica, educativa e progressista, que busca a felicidade dos homens por meio da elevação espiritual e da prática da caridade. Onde há uma lágrima, ela a enxuga; onde há um órfão, ela o ampara; onde há um bem, ela o pratica.

É progressista porque não crê em dogmas — o dogma não é a verdade. Combate a ignorância, o fanatismo e a superstição. Seu lema é Ciência, Justiça e Trabalho, e seus princípios fundamentais são Igualdade, Liberdade e Fraternidade.





Embora religiosa, a Maçonaria não é uma religião, pois admite em seu seio pessoas de todos os credos, sem distinção. Prega a tolerância, porque sabe desculpar, e faz do perdão uma lei. Cultiva o amor, porque repudia o ódio; enaltece a bondade, porque tem horror à maldade. A Maçonaria entende que a virtude é a força de fazer o Bem, em seu mais amplo sentido.

E o que se exige dos maçons? Em princípio, exige-se amor à Pátria, respeito às leis, conduta exemplar dentro e fora de seus templos, crença em Deus, dedicação à solidariedade humana e à justiça em sua plenitude, amor à verdade e à prática da caridade.

A Maçonaria é uma escola de civismo e moralidade, que busca o crescimento social e espiritual da humanidade. Não impõe limites à investigação da verdade e proclama a liberdade de consciência como o mais sagrado dos direitos humanos.





Não interfere nas crenças religiosas nem nas ideologias políticas de seus membros. Admite, isto sim, a existência de um Princípio Criador, a quem denomina Grande Arquiteto do Universo (Deus).

Rubens Henrique da Silva
Venerável Mestre

Cleuson de Oliveira
Primeiro Vigilante

Harley Cintra Oliveira
Segundo Vigilante





ACADEMIA DE LETRAS, ARTES E MÚSICA DE ITUIUTABA - ALAMI

A Academia de Letras, Artes e Música de Ituiutaba — ALAMI, fundada em 5 de agosto de 1996, na cidade de Ituiutaba (MG), tem como propósito essencial promover e difundir a cultura da Língua Portuguesa, das Artes e da Música.

Sua atuação se estende especialmente por Ituiutaba e o Pontal Mineiro, alcançando também o território continental do Brasil, em um movimento contínuo de valorização e fortalecimento da identidade cultural brasileira.

Com 26 anos de história, em 22 de setembro de 2025, a ALAMI, tornou-se integrante da Academia Nacional das Instituições Literárias, Culturais Históricas e Cívicas – ANILCHC..

A ALAMI tem como missão o estudo e a difusão da Cultura em suas múltiplas expressões, incentivando o desenvolvimento cultural, a integração entre intelectuais, escritores, artistas plásticos e músicos





em um espaço permanente de diálogo e criação artística.

Fiel ao seu compromisso com a arte e o conhecimento, a ALAMI reafirma, a cada iniciativa, seu papel de promotora da cultura, do intercâmbio intelectual e do incentivo à produção literária e artística em Ituiutaba, no Pontal Mineiro e em todo o país.

Cláudio Manoel da Costa
Presidente da ALAMI





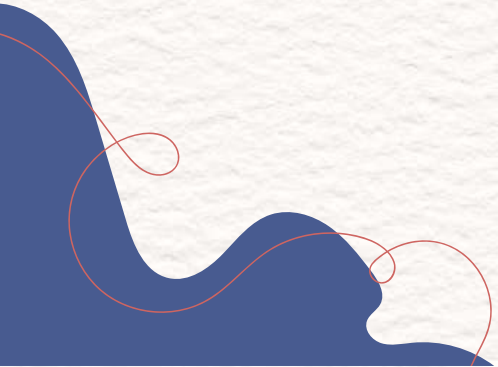
COM A PALAVRA, A PROFESSORA NARA ALVES LORENA...

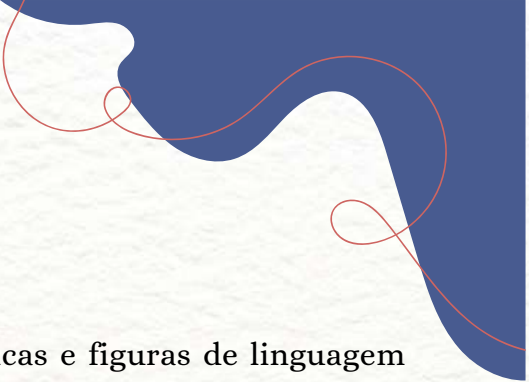
Trabalhar com um concurso de poemas é sempre uma experiência gratificante e enriquecedora para os alunos. Com orientação, os estudantes conseguem desenvolver habilidades e criar obras de arte literárias.

Já sabemos que alguns deles necessitam de motivação adicional para participar de um concurso. Também, eles podem ter dificuldade em expressar suas ideias e sentimentos por escrito.

É comum ouvirmos a frase "Por onde eu começo?" As atividades desenvolvidas em sala de aula buscaram levar os alunos a desenvolver a escrita, a criatividade e a confiança.

Após a leitura de grandes obras literárias na biblioteca, cada participante recebeu um material de apoio.

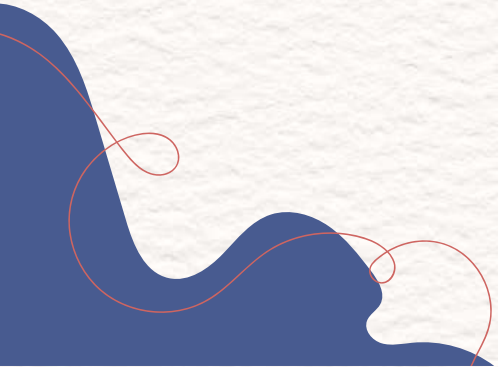




Conheceram algumas técnicas e figuras de linguagem que poetas usam para enriquecer a linguagem, adicionar significado, emoção, ritmo, além de tornar o poema mais expressivo. Foi um aprendizado valioso para eles.

Iniciamos, então, a nossa jornada com atitudes simples, como olhar a paisagem pela janela, ouvir o canto dos pássaros... Aos poucos, os versos foram surgindo. Depois, chegaram à versão final. Foi surpreendente ver o envolvimento desses jovens, bem como os resultados alcançados.

Gostaria de expressar minha gratidão pelo convite e pela oportunidade de participar! Os alunos tiveram a oportunidade de fazer parte de um evento que valoriza o talento e a criatividade. Acredito que isso os motivou a continuar escrevendo.





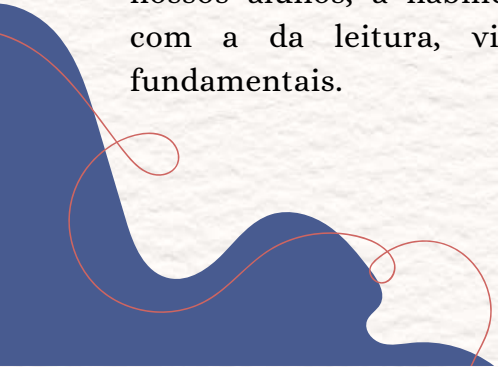
COM A PALAVRA, A PROFESSORA
GILSA DE OLIVEIRA MENDONÇA...

O paradoxo da modernidade

Uma nova era na qual a tecnologia se apresenta como ferramenta de produtividade, bem como a ceifadora da produção escolar; sim, uso a personificação, dando-lhe a responsabilidade conduzida por alguém que está por trás dela; que deixa o lápis, a caneta, a borracha, o papel mofando nos armários, sobre as mesas e até mesmo nas pastas dos nossos alunos.

Diante de uma realidade caótica, criou-se uma lei que proíbe o uso do celular no ambiente escolar, salvo quando utilizado pedagogicamente com o acompanhamento do professor.

Neste contexto, nós, professores de língua portuguesa, temos o desafio de “redespertar”, nos nossos alunos, a habilidade da escrita, juntamente, com a da leitura, visto que tais práticas são fundamentais.

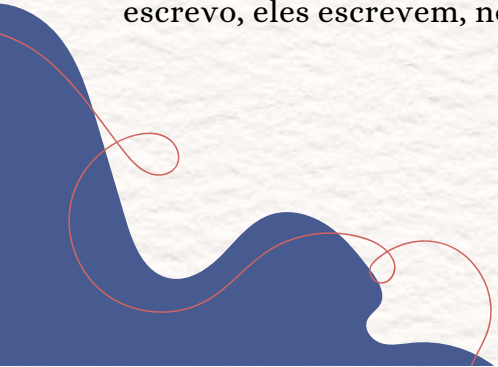




Com a escrita, temos como lavar as feridas internas e exteriorizá-las, transformamos dores em poemas e ao lê-los, exercendo a prática da leitura, temos a possibilidade de resinificarmos o que nos atormenta; tem-se também a oportunidade de fortalecer e desenvolver habilidades.

Não estou aqui para condenar as tecnologias, pois elas são muito importantes em diversas situações, diminuem as distâncias e as saudades, mas também afastam a presença. Portanto, o maior desafio é o de mostrar a necessidade de lidar com os limites.

Eu confio na capacidade dos meus alunos, tenho os construtores, mas também tenho os que nem ousam rabiscar projetos, então cabe a mim, construir vasos, respeitar as rachaduras e fazê-los florescer, libertando-os de pensamentos negativos e destruidores e inspirando-lhes o melhor através do meu próprio exemplo no meu fazer profissional. Eu escrevo, eles escrevem, nós escrevemos.





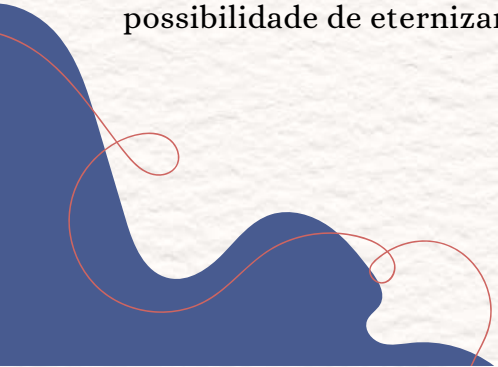
COM A PALAVRA, A PROFESSORA
LUCIA ELENA COSTA...

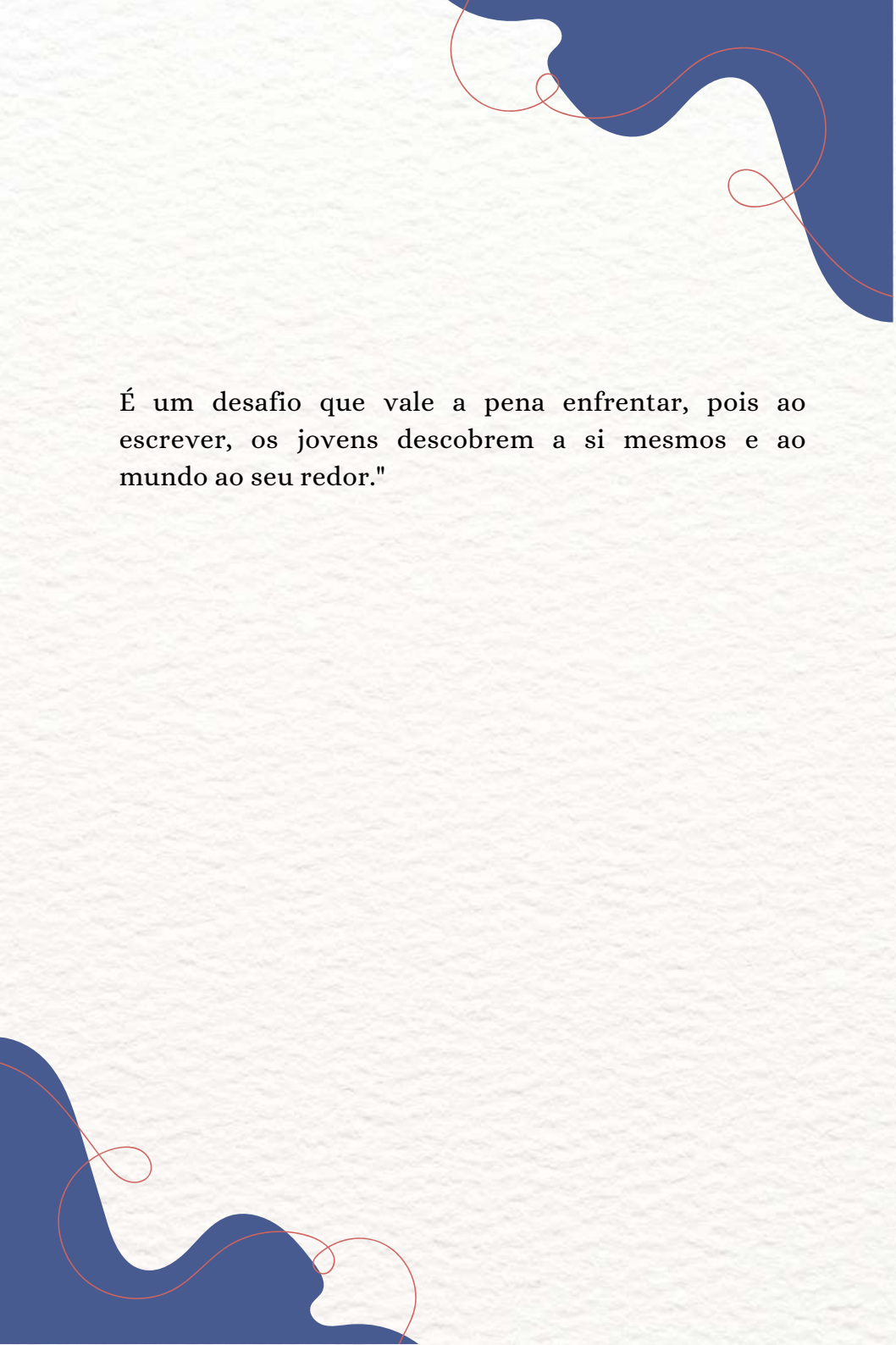
A Palavra Escrita: Um Caminho de Autoconhecimento e Criação

“Ser ou não ser um escritor, eis a questão.” Nos tempos de hoje, onde a tecnologia reina e a atenção é um luxo, fazer um jovem escrever é um desafio digno de Hamlet.

A pedra no caminho de Carlos Drummond de Andrade parece ter se transformado em uma avalanche de distrações, e cabe a nós, educadores e escritores, encontrar a forma de reacender a chama da palavra escrita nos corações jovens.

Os desafios são muitos: a preguiça digital, a falta de hábito de leitura, a competição com as redes sociais... Mas, apesar disso, há benefícios incriveis: a liberdade de expressão, a capacidade de reflexão e crítica, a possibilidade de eternizar pensamentos e emoções.





É um desafio que vale a pena enfrentar, pois ao escrever, os jovens descobrem a si mesmos e ao mundo ao seu redor."



AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TEXTOS

A seleção dos textos foi realizada pela comissão formada por membros da Academia de Letras, Artes e Música de Ituiutaba – ALAMI, responsáveis pela avaliação técnica e literária das obras inscritas, considerando critérios de originalidade, coerência temática e qualidade estética das produções poéticas.

A organização do Concurso agradece, de forma especial, à comissão avaliadora pelo empenho, dedicação e sensibilidade na leitura e escolha dos textos que compõem este Ebook, contribuindo para a valorização da literatura local e o fortalecimento das expressões poéticas de jovens poetas de nossa cidade.





COMISSÃO AVALIADORA

Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro

Dalva Muniz de Almeida

EdsonAngelo Muniz

Fernando Alves Viali

Francisco Ângelo de Souza Júnior

Gerson Sebastião de Souza

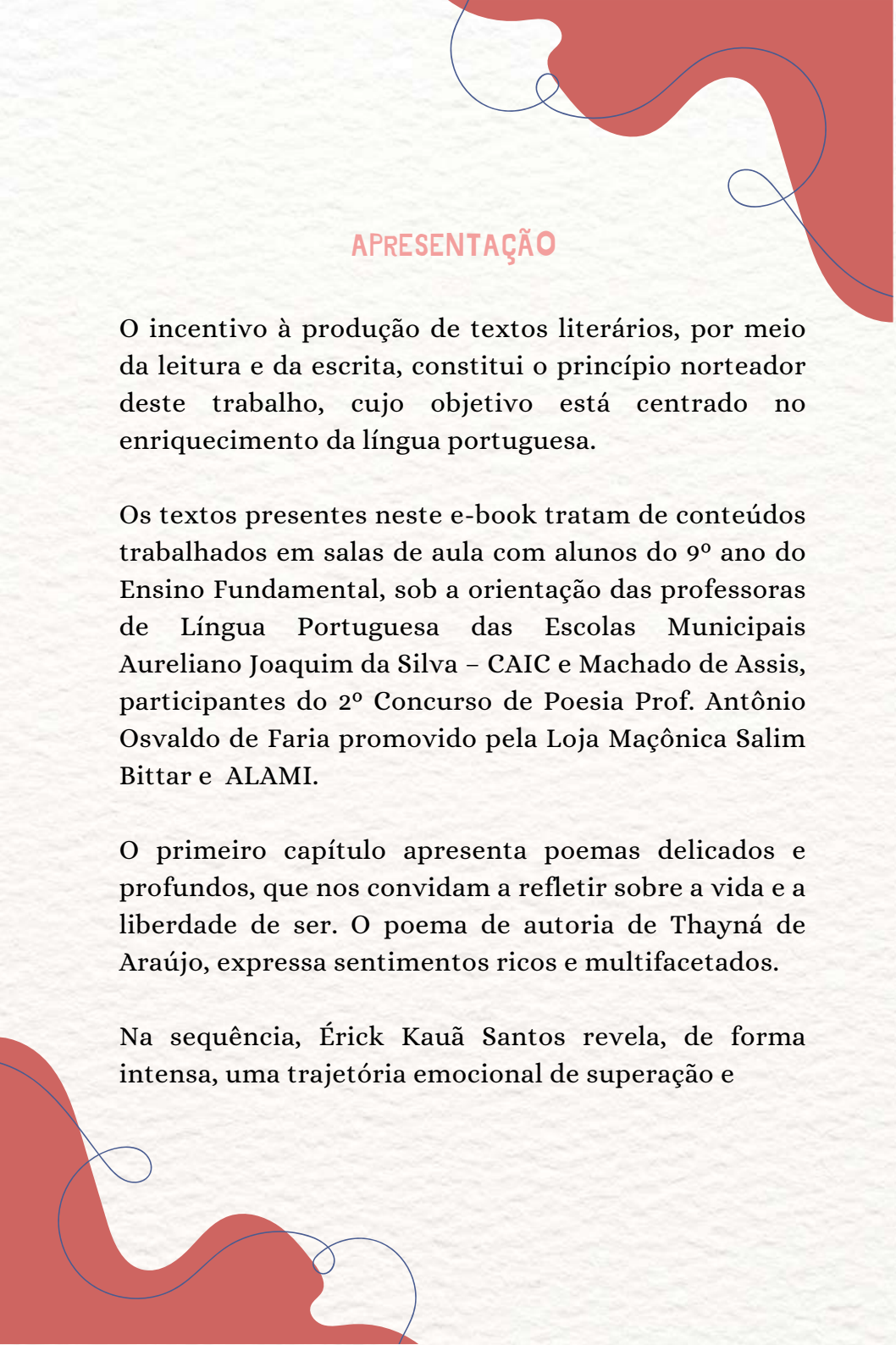
Nima Imaculada Spigolon

Maria Vitória França Ribeiro

Sonone Luiz Vilela Carvalho Junqueira

Stella Maris Sousa Marques





APRESENTAÇÃO

O incentivo à produção de textos literários, por meio da leitura e da escrita, constitui o princípio norteador deste trabalho, cujo objetivo está centrado no enriquecimento da língua portuguesa.

Os textos presentes neste e-book tratam de conteúdos trabalhados em salas de aula com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, sob a orientação das professoras de Língua Portuguesa das Escolas Municipais Aureliano Joaquim da Silva – CAIC e Machado de Assis, participantes do 2º Concurso de Poesia Prof. Antônio Osvaldo de Faria promovido pela Loja Maçônica Salim Bittar e ALAMI.

O primeiro capítulo apresenta poemas delicados e profundos, que nos convidam a refletir sobre a vida e a liberdade de ser. O poema de autoria de Thayná de Araújo, expressa sentimentos ricos e multifacetados.

Na sequência, Érick Kauã Santos revela, de forma intensa, uma trajetória emocional de superação e

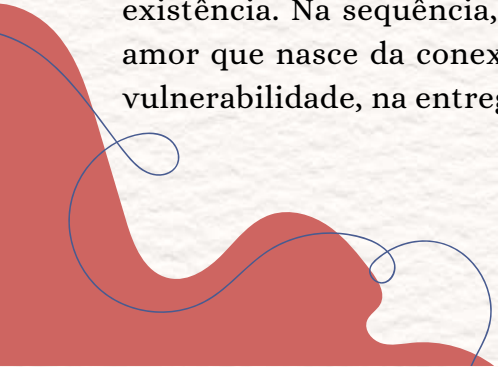


autotransformação, seguida pela leveza — não menos profunda — das reflexões sobre o tempo e o valor do instante, validadas pelo sentimento de gratidão pela vida vivida com sentido, expresso na escrita de David dos Santos.

O diálogo poético entre o efêmero e o que permanece está presente nos versos de Layane Daniele Martins; com delicadeza, o poema de Danillo Henrique Martins fala da convivência com a própria presença e do silêncio como companhia.

Os poemas do segundo capítulo trazem o amor como sentimento luminoso e universal. A começar pela escrita de Nikolas Costa, cuja voz poética fala com simplicidade e sinceridade, revelando encanto e reverência diante desse sentimento essencial.

O poema de Stefany Oliveira conduz o leitor à celebração do amor pela vida, pela fé e pela própria existência. Na sequência, Elloáh Satto escreve sobre o amor que nasce da conexão de almas e se sustenta na vulnerabilidade, na entrega e na aceitação mútua.





O texto de Gustavo Duarte apresenta uma linguagem simbólica, repleta de beleza e entrega, em meio às incertezas da vida.

O contexto poético evidenciado nesses textos conduz o leitor à imersão nas infinitas possibilidades de contemplação do amor e de suas diversas manifestações.

Neste capítulo, cada poema mergulha na vulnerabilidade, na dor e na profundidade da existência. a vulnerabilidade humana é explorada como proposta de reflexão acerca do medo, da liberdade, da solidão, da perda e da saudade.

O poema de Anna Beatriz Florêncio retrata os riscos da perda de identidade do indivíduo sob pressão social, enquanto o de Vitória Nunes revela a consciência dolorosa de estar presente sem realmente ser notada, amada ou escolhida.



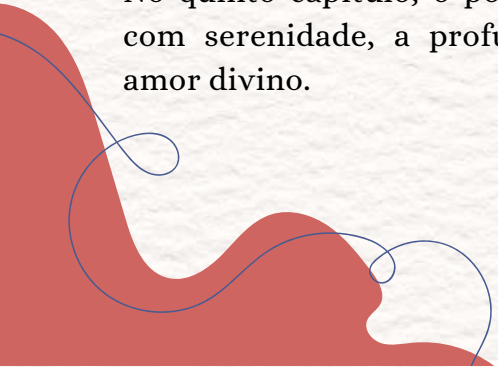


A escrita de Larissa da Silva traz, em tom introspectivo, possibilidades transformadoras da dor humana no silêncio interior. Concluindo esta seção, a sensibilidade do poema de Laura Christine Pimenta evidencia a força da lembrança que permanece viva, revelando o vazio existencial.

Nos versos do quarto capítulo, encontramos a contemplação da natureza como celebração da vida. O tom leve, vibrante e harmonioso presentes no poema de João Victor Oliveira conduz o leitor a uma conexão com a beleza que nos cerca.

Na sequência, Ryan Silva complementa a seção ao referir-se aos impactos dos ciclos naturais nas experiências humanas. Em ambos os textos poéticos, estão presentes alegria, esperança e inspiração, conduzindo o leitor à reconexão com a essência da vida e com os elementos da natureza.

No quinto capítulo, o poema de Alicia Souza aborda, com serenidade, a profundidade e a constância do amor divino.





Pelo tom e pela leveza empregados, o poema de Maria Klara Rangel segue a mesma linha, explorando a emoção humana expressa na fé.

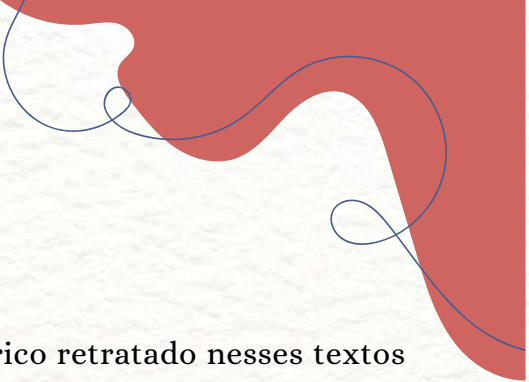
A intensidade desses poemas evidencia o amor restaurador em todos os momentos da vida, convidando o leitor a perceber a presença divina como fonte de paz, força e renovação.

Os versos do sexto capítulo referenciam o Brasil e a região Nordeste em tom de orgulho e admiração, servindo de inspiração aos leitores.

Em sua abordagem sobre o Brasil, Yasmin Gabriele de Lima celebra o amor à pátria, combinando valorização cultural, admiração pela diversidade e esperança no povo brasileiro.

Por sua beleza, tradições e modo de viver, o poema de Ruan Carlos Vasconcelos celebra, com alegria e gratidão, o Nordeste.





A alusão ao contexto histórico retratado nesses textos poéticos convida o leitor a conhecer, apreciar e se encantar com a riqueza cultural, social e natural do nosso país.

Espera-se, ao final da leitura, que este e-book inspire os leitores a refletir sobre os sentimentos humanos expressos pelos jovens poetas, bem como sobre a diversidade cultural e a beleza do mundo ao nosso redor, propostas por eles em seus escritos.

Que desperte também o interesse pela leitura, pela escrita e pela expressão literária.

Que cada poema aqui apresentado sirva como convite à contemplação, à sensibilidade e à conexão consigo mesmo e com os outros.

Alessandra A. Franco
Acadêmica da ALAMI





SUMÁRIO

1. A ARTE DE EXISTIR

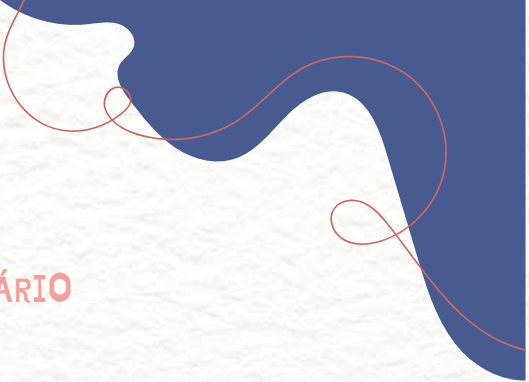
O sentido da vida - Thayná de Araújo Bonfim.....	27
Do início ao fim - Érick Kauã Santos Matias.....	28
A vida é curta - David dos Santos Silva.....	29
O que fica quando tudo passa - Layane Daniele Martins Ferreira.....	30
Solidão confortável - Danillo Henrique Martins Cavalcante.....	32

2. O AMOR EM TUDO

O amor - Nikolas Costa.....	34
Com amor - Stefany Oliveira da Silva.....	35
Amar - Elloáh Satto T. Azevedo.....	36
Única peça - Gustavo Duarte.....	38

3. FRAGILMENTE HUMANOS

Mudanças - Anna Beatriz M. Florêncio.....	40
Amizades - Vitória Nunes Gouveia.....	42
Luto - Larissa da Silva Pontes.....	44
Um quase para sempre - Laura Christine Pimenta Do Carmo.....	45



SUMÁRIO

4. ESSÊNCIA VIVA

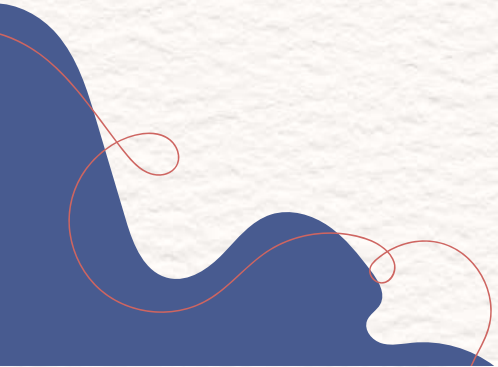
A natureza - João Victor Oliveira de Souza.....	47
O canto dos pássaros – Ryan Silva de Barros.....	48

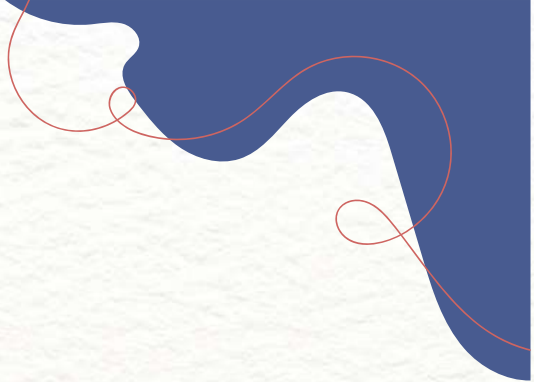
5. FONTE DE PAZ

Ele me amou primeiro - Alicia Souza Leal.....	50
Oração – Maria Klara Rangel.....	52
Universo – Rafael J. Martins.....	54

6. RAÍZES E ENCANTOS

Brasil eterna lembrança - Yasmin Gabriele M. de Lima.....	56
O nosso nordeste - Ruan Carlos Vasconcelos Santos.....	57

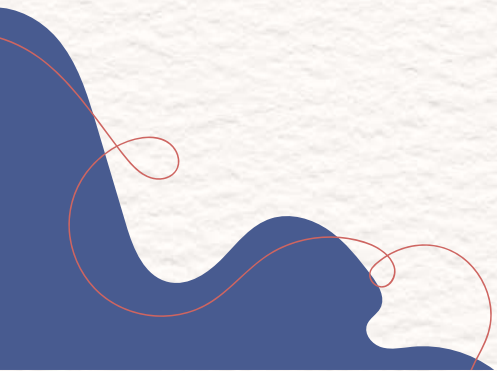




CAPÍTULO 1

A ARTE DE EXISTIR

“O que realmente significa viver?”





O SENTIDO DA VIDA

Entender a vida não é difícil.
Quando acontecem coisas boas,
Pensamos ver o sentido da vida.
A razão está nas coisas mais simples,
Como o ar que é invisível, mas indispensável.
É como as diferentes flores dos campos,
Como o puro e verdadeiro sorriso de uma criança,
Ou como o doce canto dos pássaros.
Ah! Temos também o amor...
Que apesar de ser um nome lindo,
Tem suas dores, cicatrizes e feridas.
Desamores que só o tempo cura...
A dor é um pesado fardo.
Ela nos faz questionar o porquê da vida,
Mas é na mesma dor que encontramos força.
Então, o que devemos fazer é aproveitar a vida,
Mesmo que seja sofrida e os dias difíceis.
A nossa alegria é como o sol que brilha,
É uma flor que está a desabrochar.
Um momento feliz traz um riso contagiante
Que, num instante, nos faz acreditar
Que a vida é bela, pois aprendemos com a dor.

Thayná de Araújo Bonfim – CAIC





DO INÍCIO AO FIM

Do nada ao tudo,
Da dor ao amor.
Quando eu tive fome,
Só o sonho me alimentou.

O passado se afundou,
O presente emergiu.
Amigos se foram,
Só meu sonho não fugiu.

A adversidade foi meu combustível.
Força que me fez batalhar.
Muitos demonstraram desprezo,
Hoje, só querem estar no meu lugar.

Por que me olham assim?
Será que ainda me desprezam?
Vejam só que ironia!
Eles temem o passado que eu vivia.

A estrada do sucesso é uma roseira.
No início, temos as raízes.
No meio, os temíveis espinhos.
No fim, chegamos às pétalas
E podemos, então, ser felizes.

Érick Kauã Santos Matias - CAIC



A VIDA É CURTA

Todo mundo já disse.
Todo mundo já ouviu.
É como um reflexo automático,
A vida é curta e pronto!

Mas o que eu quero dizer?
Que não temos tempo!
Que tudo passa rápido demais.
Que justamente por ser curta,
Cada momento luta contra o tempo.

Se a vida é curta, cada abraço pode durar uma eternidade.
Um minuto de risos, pode ecoar por anos.
Uma palavra sincera, pode mudar destinos.
A liberdade deve ser exercida com valor.

A vida não precisa ser duradoura,
Só tem que ser intensamente boa
E vivida conforme cada escolha sua.
A vida é curta, mas cada momento é longo.

David dos Santos Silva – CAIC





O QUE FICA QUANDO TUDO PASSA?

O que fica quando tudo passa?
quando o riso ecoa e depois se cala?
quando a infância vira lembrança
e tudo vira saudade.

O que sobra de um dia comum
de uma tarde que ninguém viu?
será que tempo é só o tempo
ou é o que a gente construiu?

A vida não grita, ela sussurra
e ela se esconde nos pequenos detalhes:
No olhar que compreende sem palavras,
no silêncio que também vale.

Somos feitos de escolhas miúdas,
das coisas que ninguém enxerga,
de bons dias que mudam destinos,
e cicatrizes que viram força interna.

Há quem espere um grande momento
para começar a ser feliz...
Mas e se o milagre for agora,
Nesse segundo que você diz?

Cada passo é um ponto no mapa
de um caminho que ninguém traçou.
Somos bússolas procurando o Norte

”



mas, às vezes, o Norte é aonde a gente já pisou.

Não somos eternos, mas deixamos marcas
Não temos asas, mas tocamos o céu.
ÀS vezes, caímos, mas ao levantar
descobrimos: somos mais que papel.

Então, que sejamos inteiros, mesmos rasgados
que sejamos verdades, mesmo com dúvidas,
que a gente viva, mesmo com medo,
e que sonhar nunca seja em vão.

Porque no fim quando tudo passar,
quando o som se apagar,
não conta o que fomos por fora
mas que ficou ornando nas almas de agora!

Layane Daniele Martins Ferreira
Machado de Assis



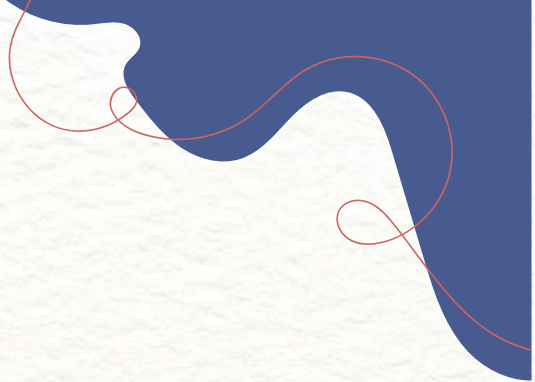


SOLIDÃO CONFORTÁVEL

Passo pelas ruas sem ser notado.
Meus passos leves, quase um nada.
A presença que não se sente,
Mistura-se à multidão,
Sem razão.
Moro num canto com a janela fechada.
A cortina raramente se mexe.
Mas, às vezes, a luz entra
E meu simples mundo cresce.
No quarto, há livros empilhados,
Amigos sem voz
E uma paz que é só nossa.
A rotina é um fio de silêncio,
Onde a tela é o único espelho.
O café da manhã é quieto e sem alarme.
O dia de trabalho sem ninguém que tarde.
A noite se enche de um zumbido sutil,
A televisão serve para quebrar o vazio.
A solidão é um cobertor pesado,
Por mim, muito bem conhecida.

Danillo Henrique Martins Cavalcante – CAIC

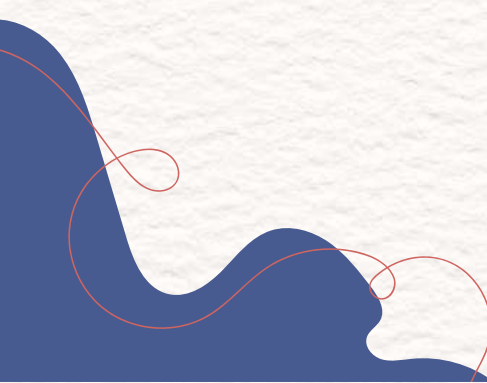




CAPÍTULO 2

O AMOR EM TUDO

“O amor se manifesta de maneiras infinitas”





O AMOR

O amor é como o amanhecer.
O amor é como uma bela paisagem.
Lindo, como uma arara-azul,
Mágico como um arco-íris,
Belo, colorido e nobre.
É o melhor e o maior dos sentimentos.
Ele te deixa verdadeiramente feliz.
O amor é genuíno e sagrado,
Jamais deve ser traído.
O amor tem muitas formas,
Vê-se também muitas faces.
O amor é algo sublime e puro
Que te faz sentir forte e seguro.
O amor é para ser vivido por todos.
Só o amor sustenta o mundo
E vale mais que mil diamantes.

Nikolas Costa de Souza – CAIC





COM AMOR

Com amor e com carinho,
Escrevo essa simples canção.
Nos lábios, um sorriso fascinante.
Tenho muita dedicação,
Trago a esperança
De viver a solidão
Com o canto dos passarinhos,
Momentos vêm e vão.
Tive, na vida, muito sofrimento,
Mas não desisti não!
Passei longas noites escuras,
Mas lembrei-me sempre da canção:
Cinza é sombra e solidão,
Azul é marinho e imensidão,
Branco é paz e harmonia,
Vermelho me traz alegria e paixão.
Meus amigos me abandonaram,
Porém, minha fé nunca me desertou.
Sigo em frente, com amor no coração.

Stefany Oliveira da Silva - CAIC





AMAR

Existem tantas formas de amor,
de amar,
Mas a nossa eu sempre vou
gostar
Primeiro veio o platônico, mas
sempre com aquela tensão no ar.

Quando realente nos
conhecemos profundamente,
olhamos para a alma um do
outro e enxergamos toda aquela
identificação e beleza até nas
partes consideradas mais feias.

Tudo tão naturalmente
encaixado, nem esperávamos por
isso
A intensidade, entrega e cuidado
chegaram rápido e da forma mais
verdadeira possível.

Foi exatamente aí que te amei da
forma que ultrapassou a
amizade, o gostar e o romance
barato.
Isso foi encontro de almas cheias
de sentimento, melancolia,
profundidade e tragicidade.

”



Vimos as partes mais difíceis, as
mais sinceras, cruas e demos um
jeito de encontrar beleza tão
naturalmente, porque elas são
partes nossas e tivemos chance
de vê-las da forma mais visceral.

Até onde o tem do permitir, eu
vou continuar aqui com você.
Quero crescer, aprender, amar,
cuidar e viver contigo.
Você me mostrou o que é ser
amada e amar genuinamente
alguém da forma que é todos os
seus detalhes me encantam, não
os esconda de mim.

Quero ver tudo como é sem
filtrar, esconder e guardar.
Nem todas as línguas do mundo
conseguiram colocar em palavras
o quanto eu te amo.
quero continuar a construir,
fortalecer e reviver nossa relação
com você até onde
conseguirmos.

Elloáh Satto T. Azevedo - Machado de Assis





ÚNICA PEÇA

Nos mares sem fim naveguei
Em ondas de sonhos me encontrei,
Entre tempestades e horizontes sem cor
Foi no teu sorriso que encontrei meu valor.

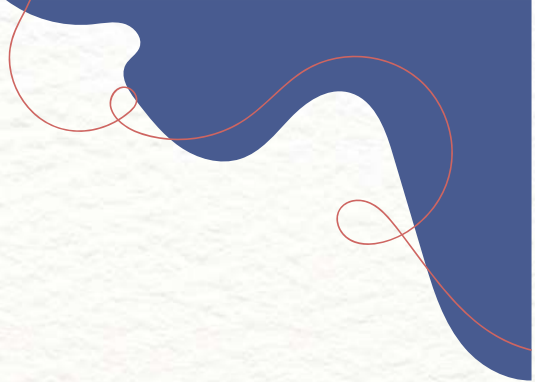
O vento soprava, quando minha embarcação,
Mas foi tu quem trouxe direção,
Nem mapas, nem rotas, nem porto seguro,
Só teu abraço me tira de um mar turvo.

Entre ilhas distantes um mundo a brilhar,
Há mil tesouros que se pode encontrar,
Mas nenhum reluz a tua presença,
A joia que carrega sua essência.

E se o destino for prova de dor,
Ainda serei pirata do teu amor,
Porque em cada jornada, cada estação,
O maior tesouro vir em meu coração.

Meu barco balançando,
Meu coração disparando,
A água batendo em minha embarcação,
Mas com você, encontrei a única peça do meu coração.

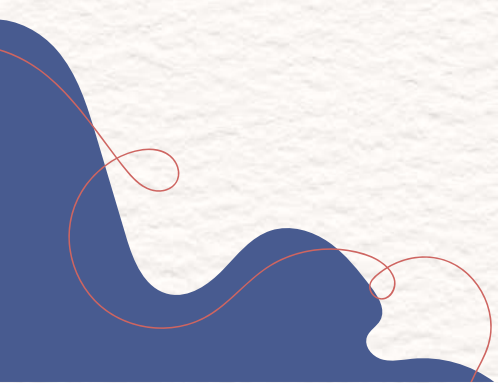
Gustavo Duarte - Machado de Assis



CAPÍTULO 3

FRAGILMENTE HUMANOS

“Ser humano é sentir, temer e lembrar”





MUDANÇAS (MEDO)

Todas as pessoas mudam,
isso é um fato.
Não é algo ruim,
mas também não é bom.
Depende...
Mudou para melhor ou para pior?
Vamos mudar a pergunta,
O que fez mudar a pergunta?
Ou melhor...
Ela mudou mesmo?
Ou só tem medo?
Medo de julgamentos,
Medo de ser ela mesma,
E as pessoas não gostarem,
Medo de ficar sozinha.
Uma pessoa feliz e animada.
“Nossa, você fala demais.”
É o que falam para ela.
E de repente...
Ela não é mais tão animada assim.
Não é bom se esconder,
Nem se mudar por conta de alguém.
Mas ela tem medo de ficar sozinha.
Ela se cala,
Se reprime.
Não fala mais o que pensa.
Mais o que os outros querem que fale.

”



E então...
Ela já não é ela mesma,
Perdeu sua essência.
Agora é só mais uma,
Igual todo mundo.
Ela só queria poder
Ser livre,
Ser feliz.

Anna Beatriz M. Florêncio - Machado de Assis





AMIZADES... AMIZADES?

Eu caminho ao lado delas, mas nunca com elas.
Sou a sombra atrás do riso, o eco que não é ouvido.
Nunca sou chamada para estar junto, só lembrada
quando precisam de algo que eu
possa oferecer.
Sou o braço estendido quando falta apoio, a escada que
seguram para alcançar seus
próprios desejos.
E, quando não precisam, eu volto a ser invisível.

Dói perceber que a amizade que eu sinto, não é a
mesma que me devolvem.
Elas tem segredos, encontros, histórias que não me
pertencem.
E eu fico de fora, esperando um convite que nunca
vem.
Esperando um lugar que nunca se abre.
Mas o que mais me prende
não pé o desprezo delas.
É o medo da solidão.
O medo de ficar sem ninguém,
de andar por um corredor cheio e ainda assim vazio.
Por isso, eu aceito migalhas
como se fossem banquetes.
Por isso, sorrio quando deveria chorar,
me calo quando quero gritar.

”



E sigo ao lado de quem nunca me escolhe,
porque me apavora a ideia de ficar só.
No fundo, eu sei, não pertença ali.
Mas, por mais cruel que seja,
ainda não aprendi a partir.

Vitória Nunes Gouveia-Machado de Assis





LUTO

Na despedida, tudo se aplica:
Choro, música e melodia.
Mas também tem as flores,
Flores que logo morrerão
E só ficarão as dores.
Dores que não duram para sempre,
Mas são como cortes profundos:
Quanto mais se mexe,
Muito mais me machucam.
E tem o pós-luto...
Que mesmo esquecendo as dores,
Ainda assim, enquanto reluto,
Elas me assombram e me assustam.
E me afligem tanto,
Que me sufocam.
E vem o desespero
Bater na mesma hora.
O luto é algo inexplicável,
Porém, aos outros invisível.
É como minhas lágrimas,
Porque muito sentindo,
Ele ainda me mata.

Larissa da Silva Pontes - CAIC

"UM QUASE PARA SEMPRE"
(MORTE/SAUDADE)

A luz que prometia eternidade, queimou
e com ela, o pouco de eletricidade que habitava.
O capítulo mais belo, acabou,
e levou embora o brilho que me sustentava.

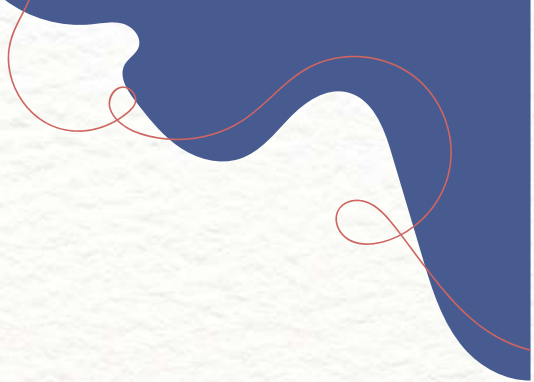
Seguir no escuro é minha maior dificuldade.
O espelho insiste em mostrar o meu eu iluminado.
E eu queria que fosse verdade,
mas meu reflexo mente sobre o que havia ficado.

Se o relógio voltasse, teria sido diferente?
Eu brilharia novamente?
Eu teria iluminado novos ambientes?

Sei que está à iluminar o paraíso,
Eu sinto a sua luz.
Eu só quero preencher esse vazio.

Laura Christine Pimenta Do Carmo
Machado de Assis

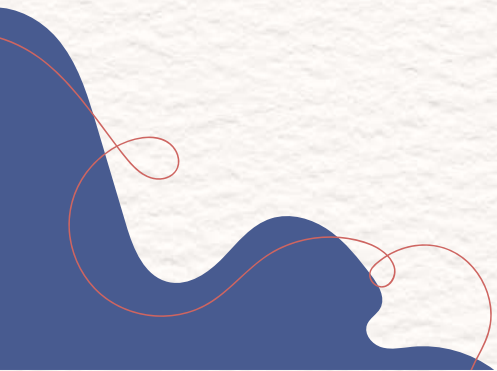
”



CAPÍTULO 4

ESSÊNCIA VIVA

“A vida pulsa em cada canto da natureza”





A NATUREZA

Como é linda a natureza!
Com alegria e beleza,
Os cantos dos pássaros
Sempre nos ensinando
Que depois de um dia de chuva,
Virá um dia de sol.
O vento varrendo as folhas,
Agita meus cabelos, esvoaçante!
Leva tudo e traz um novo dia.
As águas como espelhos,
Refletem o meu passado e o meu futuro.
O verão é calor e energia.
No outono, as folhas caem como lágrimas.
No inverno, o amor aquece o meu coração.
Na primavera, as flores florescem
E me preparo para o recomeço.
A natureza nos alimenta,
A natureza nos inspira ,
A natureza é puro esplendor.
A natureza nos dá vida e riqueza.

João Victor Oliveira de Souza - CAIC

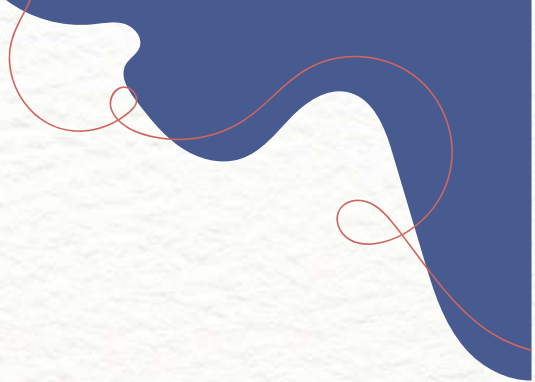


O CANTO DOS PÁSSAROS

Pela manhã, da minha janela,
Eu vejo pássaros belos cantarolando,
Voando sobre as árvores.
Vejo beija-flores entre flores,
Pardais entoando seu canto doce e delicado.
Amo ouvir a orquestra dos pássaros pelo dia.
Desperto-me com essa sensação de paz e harmonia.
Sinto-me como se nada pudesse me afetar.
Lá fora, o bem-te-vi me viu...
Gostaria de poder voar também.
Ir por entre as nuvens como um gavião,
Sentir, então, o ápice da liberdade.
Eu aprecio contemplar a natureza ,
Mas de modo muito especial,
O canto dos pássaros me acalma.
Uma calma que não tem preço,
Como acontece agora, neste momento mágico,
Enquanto rascunho estes simples versos.

Ryan Silva de Barros - CAIC

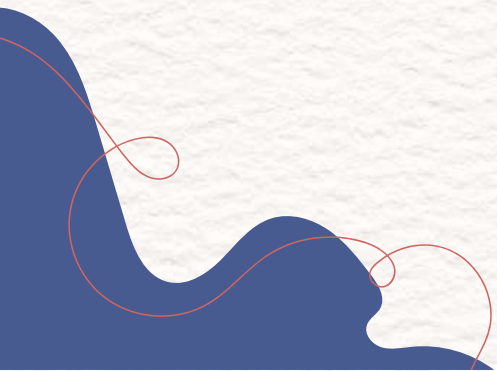


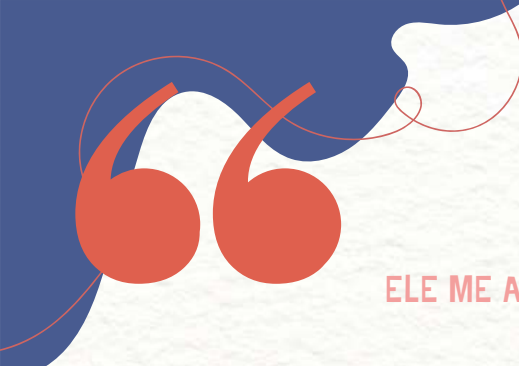


CAPÍTULO 5

FONTE DE PAZ

“Há uma presença que restaura e acalma”





ELE ME AMOU PRIMEIRO

O amor de Deus é incomparável,
Não se compete, pois não existe
Outro igual.
O amor de Deus é único
E preenche todo vazio dentro de nós.
Sua doce presença é como uma âncora,
Quando um barco está a afundar.

O amor de Deus é perfeito e respeitoso,
Ele nos ama mesmo sendo pecadores,
Cheios de hábitos mundanos.

O amor de Deus restaura e se faz novo,
Limpa toda a alma suja,
Restaura toda alma vazia.

O amor de Deus é um refúgio,
Sempre que precisamos ser amados,
Com sua presença e seu amor,
Ele nos acolhe!

O Amor de Deus é como uma aliança de noivado,
Não é necessário estar casado
Para nos amar verdadeiramente.

O amor de Deus veio desde o ventre
Antes mesmo de eu nascer,

”



Na barriga da minha mãe,
Ele me amou primeiro.

Alicia Souza Leal - Machado de Assis





ORAÇÃO

Senhor, aqui estou diante de ti com meu coração aberto, para ouvir a tua voz.

As vezes me ajoelho à beira de minha cama só para chorar, mas sei que o Senhor me entende mais que qualquer um.

Obrigada por cada dia de vida, pelo fôlego que me sustenta, pela família que me deste e pelo seu amor que eu nunca pedi.

Pai perdoa meus erros, quando deixo o desespero e o medo me guiarem, quando esqueço de confiar na tua palavra que nunca falha.

Ajuda-me a ser forte na fé, a não desistir quando tudo parece difícil. Quero andar em teu caminho mesmo que o mundo me force ao contrário.

Senhor, toma meus sonhos em tuas mãos, porque sei que os seus planos

”



são maiores que os meus.
Cobre-me com suas penas, que
debaixo de suas asas estarei seguro.

Ensina-me a ter um coração
humilde, a perdoar como tu me
perdoas, a amar como tu me amas, a
ser o sol da terra, e a luz do mundo.

Pai segura firme em minha mão
porque não quero me perder de ti.
Guarda meus passos em teu
caminho e que a tua vontade seja
sempre a minha.

Te entrego meus dias e meu futuro
pois sem ti não sou nada.
És meu Deus meu pai e meu amigo
vivo só para ti.
Amém.

Maria Klara Rangel - Machado de Assis





UNIVERSO

O universo é infinito
Então há infinitas possibilidades.
Diversos mundos à serem explorados,
vida fora da terra não é uma improbabilidade.

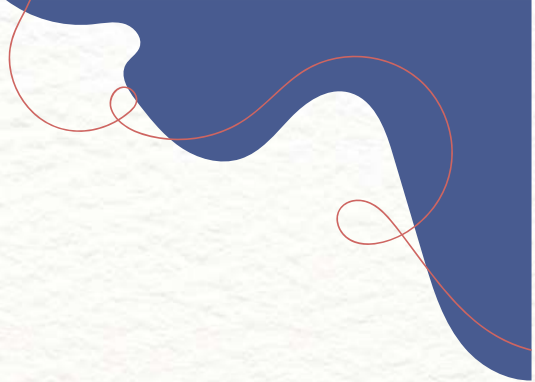
Sará que existe um mundo
em que vivemos menor utopia
em vez dessa distopia
que chamamos de lar?

Talvez há um lugar
que em vez de só especular
eu possa me aventurar.

Num futuro distante
tão distante quanto
a infinitude do universo.

Rafael J. Martins - Machado der Assis

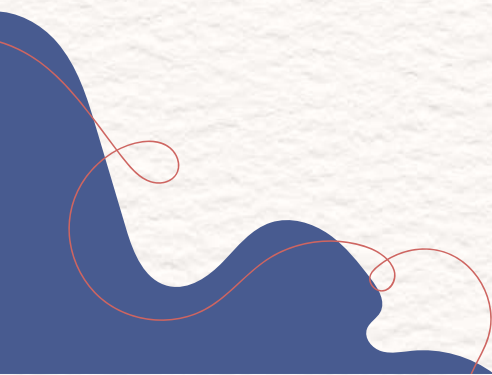
”



CAPÍTULO 6

RAÍZES E ENCANTO

“O Brasil é terra de histórias e tradição”





BRASIL, ETERNA LEMBRANÇA

A lembrança de um brasão enraizado na história de uma nação.

A cultura, a arte, a paixão

A luta que não foi em vão.

Um país que carrega consigo uma

Miscelânea de várias raças,

Que se encontram na música, na dança, nas praças.

A coragem de uma esperança que abraça,

Tecendo em cada canto e bandeira,

O orgulho da pátria brasileira.

Do Oiapoque ao chuí, histórias se entrelaçam.

Em cada olhar, tradições que não se disfarçam

No batuque, no canto, na poesia que floresce,

No coração do povo, a resiliência que permanece.

E em cada gesto, a cada não que se estende,

A luz renasce, e a união se compreende.

Do chão ao céu, ecoa a melodia desta nação,

Cada voz se une em pura celebração.

Verde que a esperança germina, amarelo que o ouro ilumina,

Azul que pinta o céu, e a pátria inteira se destina.

Brasil, tua história pulsa, tua alma nunca se cansa,

E em cada coração brasileiro, brilha a eterna lembrança.

Yasmin Gabriele M. de Lima

Machado de Assis





O NOSSO NORDESTE

No nosso querido Nordeste,
Calor tem de montão.
Nosso coração se aquece
Com esperança e paixão.

Nas praias nordestinas, há tanta beleza!
Contemplo as águas cristalinas,
Como foi generosa a natureza
Por nos dar belas piscinas!

Quem saboreia a comida do sertão
Tem cuscuz e baião de dois,
Sabe o quanto é “bão”
E nunca deixa para depois.

A dança que nos encanta
Com forró, frevo e ciranda.
Quando o repentista canta.
Chega o povo, a poeira se levanta.

Lá, a vida é muito boa.
Trabalhando, estudando e divertindo,
Parece que o tempo voa.
Com Deus, levo a vida sorrindo.

Ruan Carlos Vasconcelos Santos - CAIC





Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a todos os colaboradores que participaram do nosso Concurso de Poesia, sem os quais ele não teria acontecido.

Aos nossos jurados, que dedicaram seu tempo e expertise para selecionar os melhores trabalhos. À equipe de professores envolvidos, das escolas Escola Municipal Machado de Assis e Aureliano Joaquim da Silva - CAIC, pelo empenho e dedicação.

E, claro, aos nossos participantes!
Os quais parabenizamos, pois cada poema apresentado traz emoção e criatividade.
O talento de vocês e dedicação à poesia são verdadeiramente inspiradores.

Os agradecimentos de:
Loja Maçônica Salim Bittar
ALAMI - Academia de Letras, Artes
e Músicas de Ituiutaba
Alessandra Franco - Coordenadora
do Projeto

